



ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS RESIDENTES EM UM CENTRO OBSTÉTRICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriella de Moraes Oliveira, Leandro da Silva de Medeiros, Julia Nadine da Mota, Andressa Torrel, Ingre Paz

INTRODUÇÃO

A necessidade de uma assistência equânime e integral à saúde da mulher e da criança, estabelecidas na Constituição Federal de 1988 e com a instituição do Sistema Único de Saúde requereu um conjunto de políticas, programas e ações. Destaca-se, no entanto, a implementação de programas de residências uni e multiprofissionais com ênfase em obstetrícia e saúde materno-infantil, com vistas à implementação de um novo modelo obstétrico-neonatal no Brasil. Objetivo: Descrever a atuação em um centro obstétrico, sob a perspectiva de enfermeiros residentes. Material e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido entre os meses de junho e julho de 2024, em um hospital referência regional para gestação de alto risco, por enfermeiros residentes que integram dois programas de residências multiprofissionais, um com ênfase em Atenção Materno Infantil e outro em Atenção em Urgência, Emergência e Intensivismo. Resultados: No Pronto Atendimento (PA), do referido hospital, a triagem realizada pelo enfermeiro emergencista, direciona a gestante ao CO para avaliação especializada. Durante sua chegada ao PA a gestante é submetida a um processo de classificação de risco para garantir a adequada priorização e tratamento conforme a gravidade de sua condição. A avaliação inicial inclui a coleta de informações sobre histórico gestacional, antecedentes, sintomas atuais e estágio da gravidez. No encaminhamento do PA ao CO, a gestante é transferida por um profissional da enfermagem, juntamente com seu familiar ou cônjuge. Durante a entrada da gestante ao CO, o acolhimento inicial é realizado pela equipe de enfermagem e logo a avaliação obstétrica. Em sala cirúrgica, durante o procedimento de cesárea, a atuação do enfermeiro ocorre juntamente com os médicos anestesista, obstetra e pediatra. Neste cenário, o enfermeiro-líder, juntamente com a equipe de técnicos, gerencia equipamentos e a sistematização cirúrgica, além de realizar a sondagem vesical de demora e a recepção do recém-nascido. Na assistência ao trabalho de parto e parto normal, o enfermeiro oferta métodos não farmacológicos para alívio da dor, como banho de aspersão e bola suíça. A assistência prestada às puérperas, após a cesariana ou parto normal, ocorre a verificação de sinais vitais, vigilância de sangramento vaginal e auxílio na amamentação. Ainda, é confeccionado um carimbo da placenta com informações do recém-nascido, formando a "árvore da vida", significando o laço entre a mãe e o bebê intraútero. Considerações finais: A atuação em um centro obstétrico, sob a perspectiva de enfermeiros residentes, revela avanços no que se refere à assistência ofertada às mulheres gestantes e suas famílias. A inserção de enfermeiros residentes neste cenário, induz transformações no modelo obstétrico tecnocrático, baseando-se em evidências científicas e no cuidado centrado no usuário e família.

Palavras-chaves: Formação em Saúde. Gravidez; Saúde Materno Infantil.